

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 20		DISCIPLINA
ANO(S)	5.º e 6.º	LEITURA E ESCRITA
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma. - Explicitar o sentido global de um texto. - Identificar tema, ideias principais e pontos de vista. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes). - Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação. <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificar a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização. - Escrever textos organizados em parágrafos de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. - Escrever com respeito pelas regras de ortografia e pontuação.

Título/Tema(s) do Bloco

Dia Mundial da Árvore e da Poesia

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Lê o poema “Folhagens”, da obra *Herbário* de José Jorge Braga

Há árvores de folhas persistentes
e outras, cujas folhas são caducas.

Mas o que me faz confusão,
É que andem nuas no inverno
e vistam um sobretudo de folhas
no verão!

2.º ciclo/5.º e 6.º
anos

X

1.1. Escreve à maneira de José Jorge Braga e cria o teu herbário poético.
Compõe poemas sobre flores e outras plantas, em que dê conta da sua forma, das suas cores,
dos seus aromas e das emoções que despertam em ti.

2. Faz uma visita virtual às árvores autóctones.

Com o link <https://padlet.com/anapatilima1980/6z7tukyb5upgy9lx> acede ao padlet sobre as
árvores autóctones, ou então utiliza o QRC



2.º ciclo/5.º e 6.º
anos

X

padlet

Ana Patrícia Lima • 1d

As árvores autóctones



São as árvores que devido ao clima característico desta região e à sua história natural ocorrem de forma espontânea em Portugal. As espécies de árvores autóctones são muito diferentes em relação ao porte, ao desenho das folhas e sua persistência, bem como ao tipo de flores e frutos. A conservação destas espécies é importante tanto para manter a paisagem, como a qualidade do ar, retenção da água e a preservação dos solos, mantendo o equilíbrio ecológico dos ecossistemas. As árvores autóctones têm um elevado valor patrimonial dado que, desde o início dos tempos, pertencem à paisagem natural e fornecem-nos recursos naturais importantes.

Azevinho

Árvore de folha persistente, geralmente, com 3 a 8 m; copa densa muito ramificada, cor verde escura; casca lisa e cinzenta tornando-se rugosa com a idade; folhas ovais ou elípticas, de consistência rígida com aspeto brilhante, e margem espinhosa ou lisa, um pouco ondulada; flores pequenas brancas; frutos carnudos vermelhos, agrupados em conjuntos densos.



Sobreiro

Árvore de folha persistente, geralmente, com 15 a 20m de altura; copa ampla; tronco com casca espessa e suberosa, designada por cortiça; folhas duras e quebradiças, cor verde-escura, brilhantes na parte superior e acinzentadas na parte inferior; o fruto é a bolota.



Pinheiro-manso

Árvore de folha persistente, geralmente, pode atingir até 30m de altura; copa arredondada; casca muito grossa de cor castanha-acinzentada; as folhas têm a forma de agulhas, verde claras; as sementes (pinhões) estão agrupadas em estruturas muito características – as pinhas.



Castanheiro

Árvore de folha caduca, geralmente, pode medir até 30 m; copa regular, direita, densa e muito ramificada; ramos com casca cinzenta e lisa; folhas com margem serrada, verde escuras, lustrosas na parte superior; fruto lembra um ouriço, com 3 a 4 sementes comestíveis – castanhas.

